

OS PERIGOS DE UMA ERA 'SEM FIOS'

QUAIS SÃO OS RISCOS PARA A SAÚDE?



A Internet sem fios (**WiFi**) e os telefones fixos sem fios (**DECT**) estão actualmente omnipresentes. Sabiam que estes aparelhos emitem continuamente radiações de microondas pulsadas que podem ser nocivas para a vossa saúde? Do mesmo modo, viver na proximidade de **antenas de telemóvel, TDT, rádio-polícia, radar,** acarretam uma exposição contínua adicional a radiações artificiais.

Os perigos das radiações artificiais

Os meios de comunicação difundem habitualmente uma mensagem 'oficial' tranquilizando o público da falta de evidências tangíveis da nocividade das radiações electromagnéticas. Nada pode estar mais longe da verdade. O público ignora que o "**síndrome das microondas**" foi reconhecido há várias décadas em exposições profissionais particulares, como **trabalhadores de radar,** de electrónica e de certas indústrias. **Cada vez mais estudos independentes mostram a existência de riscos reais para a saúde.**

Um consórcio internacional de cientistas, com o apoio da Agência Europeia do Ambiente, publicou em 2007 o relatório "**Bio-Initiative**", uma meta-análise de mais de 1500 estudos sobre o assunto. Este grupo concluiu que existem provas suficientes dos efeitos nocivos das radiações electromagnéticas e apela à aplicação estrita do princípio da precaução.

Muitos outros cientistas de renome e múltiplas organizações independentes também recomendam maior prudência no uso de tecnologias sem fio.

Quais são os riscos para a saúde?

Apesar da aparente fraca potência destas emissões, é a natureza contínua da exposição (agravada pela modulação pulsada que se faz da radiação) que pode a longo prazo – mas muito rapidamente para os mais sensíveis – favorecer a ocorrência dos seguintes problemas de saúde:

Neurológicos: dores de cabeça, problemas de memória, de concentração, de aprendizagem, de sono, náuseas, formigamento, fadiga crónica, stress, ansiedade, depressão, ... (*sabiam que a pulsação de algumas destas tecnologias situa-se na mesma frequência que as ondas cerebrais?*)

Imunitários: disfunção do sistema imunitário, enfraquecendo as defesas naturais, predispondo às infecções, ...

Respiratórios: alergias, ...

Hormonais: redução da produção de melatonina e cortisol, perturbação na produção de neurotransmissores, aumento da prolactina, ...

Cardiovasculares: palpitações, arritmias, tensão, hemorragias, ...

Auditivos: zumbidos, estalidos, pressão nos tímpanos, ...

Oculares: dor nos olhos, pressão, diminuição da visão, catarata, mácula precoce, ...

Cutâneos: vermelhidão, inflamação, dor crónica, sensação de ardor interno, ...

Digestivos: perturbação na digestão, agravamento das intolerâncias alimentares, ...

E riscos a longo prazo?

- Aumento do risco de **doenças neurológicas e degenerativas**, como Alzheimer (pelo enfraquecimento da barreira sangue/cérebro, facilitando a penetração de metais pesados no cérebro);
- Potencial de **dano genético (ADN)**;
- Aumento do risco de **cancro**.

Para muitos cientistas, a exposição cumulativa das crianças desde tenra idade é uma experiência a larga escala e de grande irresponsabilidade. Pela duração da exposição (desde tenra idade), pela sua omnipresença e, pelo número de pessoas expostas, é razão para termos consequências mais graves do que as do tabaco, das quais sabemos quantas décadas levou para que lhe fosse dada a devida importância.

Existem normas de segurança para a radiação de microondas?

Portugal segue a intensidade máxima admissível em vigor na União Europeia. Mas esses valores só protegem do efeito térmico (aquecimento) da radiação artificial. Por isso, algumas regiões como o condado de Salzburgo na Áustria, colocaram em vigor normas muito mais restritivas.

Estas recomendações, que datam da década de 1990, são obsoletas porque não lidam com o problema dos efeitos não-térmicos. Estes "efeitos biológicos" são reconhecidos por cientistas e pelo Parlamento Europeu, mas têm estado a ser minimizados pela generalidade dos poderes políticos, tentados que estão pelos impostos chorudos derivados dos lucros maciços que as indústrias de telecomunicações têm gerado.

Como reduzir a exposição?

Se a vossa saúde ainda não está afectada, é agora que devem fazer uma escolha, para respeitar a saúde da família, dos amigos e dos vizinhos.

Para o Wi-Fi como para o DECT, a melhor solução é substituir por Internet com fio e por telefone fixo com fio.

Se tiver uma instalação por cabo com 'box' para a TV/ Internet/ telefone, saiba que o WiFi é geralmente activado por defeito, e que emite microondas 24 horas sem parar. Peça para desactivá-lo, ou desactive-o você mesmo: 1) ligar o computador por cabo LAN ao modem, 2) entrar no navegador Internet, 3) digitar um código numérico fornecido pelo seu operador seguido da palavra-passe.

Atenção: os novos modems (como o **Zon-Hub**), vêm preparados para emitir uma segunda rede sem fios de uso 'público' para disponibilizar universalmente o sinal a outros clientes que estejam de visita ao vosso bairro. Para desactivar totalmente é necessário um segundo procedimento.

Se a instalação do cabo de rede é muito complicada, uma alternativa seria substituir o WiFi pelo sistema "**Powerline**", um sistema que transmite sinal de Internet via rede eléctrica. Adquirir apenas modelos que desligam automaticamente quando não há transmissão de dados.

Se, apesar dos riscos reais à saúde, **VOCE** não quer abdicar do 'wireless'

- **Pense na sua família e nos seus vizinhos** que você expõe desnecessariamente.
- **Mantenha-se bem longe** do modem e da base do telefone sem fio.
- Ligue o seu 'modem' ou 'box' somente quando realmente precisa. **Desligue sempre à noite** (por exemplo, através de um relógio programador).
- Lembre-se que as bases dos telefones DECT de '1ª e 2ª geração' emitem continuamente com potência total na ausência de chamadas e mesmo quando o auscultador está colocado na base. Substitua por um telefone 'inteligente' de 3ª geração, de baixa radiação e que desliga quando não há chamada (tipo **Eco DECT** com Eco-Mode-plus). Atenção: estas funções devem ser activadas manualmente! Embora menos nocivos, estes dispositivos emitem microondas e não são adequados para fazer chamadas de longa duração.

Proteger-se da 'vizinhança'

A radiação emitida por modems WiFi e telefones DECT tem alcance de cerca de 100 metros. Se você não tem antenas de telemóvel ou TDT perto, você está na mesma exposto à radiação dos aparelhos dos seus vizinhos, assim como você talvez os exponha também involuntariamente.

Você pode tentar aumentar a conscientização para reduzir a sua exposição e a deles. Eles são também vítimas da **atitude 'negacionista'** das operadoras e até de entidades oficiais. Dê-lhes este folheto, ou explique-lhes como alguns dos seus problemas de saúde melhoraram quando eliminou a radiação em sua casa.

Há **tecidos com fibras metálicas** para redução da penetração da radiação através das janelas (cortinas) ou até na cama (dosséis). Para bloquear as paredes e tectos existem **tintas à base de grafite**.

Em suma, evitar as tecnologias sem fio, é primariamente uma questão de respeito tanto da sua saúde como da dos outros.

Sabia que ...

- Em **2011**, o **Conselho da Europa** (47 países) aprovou a **Resolução 1815** e recomendou "aumentar a conscientização sobre os riscos potenciais à saúde dos telefones sem fio tipo DECT, **comunicadores de bebé** e outros electrodomésticos que emitem ondas de pulso contínuo" e, "nas escolas e nas **salas de aula**, dar preferência às ligações à Internet com fio, e **regulamentar estritamente o uso de telemóveis por crianças** em idade escolar nas instalações da escola;"
- Em **2009**, o **Parlamento Europeu** votou por uma esmagadora maioria uma resolução sublinhando as suas preocupações sobre os efeitos na saúde dos campos electromagnéticos.
- A Agência Europeia do Ambiente recomendou em **2007** para se tomarem medidas para proteger melhor o público contra as tecnologias sem fio. Em vão até hoje!
- **A radiação perto de uma antena de telemóvel atinge um bilião de vezes a radiação natural do Sol.** Ao contrário desta, está modulada digitalmente, pulsada em frequências semelhantes a algumas das ondas cerebrais, e não se extingue à noite...
- Ao ligar-se à Internet sem fios, pelo 'WiFi' ou pela **'banda larga móvel'**, o computador irradia microondas com maior potência quanto mais longe se encontrar de um ponto de conexão.
- Colocar o portátil com WiFi no colo aumenta as **anomalias genéticas nos espermatozoides**. A fertilidade feminina também pode ser afectada.
- Tal como as alergias, uma proporção crescente da população está a torna-se **hipersensível aos campos electromagnéticos**. Para estas pessoas, as tecnologias 'sem fios' colocam graves problemas.

Panfleto elaborado por: Paulo Vale

<http://electrosensibilidade.blogspot.com/>